

## ESPÉCIES NOVAS E CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *CALLIA* (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE)

Maria Helena M. Galileo<sup>1,3</sup>  
Ubirajara R. Martins<sup>2,3</sup>

### ABSTRACT

NEW SPECIES AND KEY TO THE SPECIES OF *CALLIA* (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE). New species described: *Callia marginata* from Peru, *C. punctata* from Colombia, *C. annulata* from Ecuador, *C. tristis* from Bolivia, *C. paraguayana* from Paraguay; from Brazil: *C. divisa* and *C. tomentosa* (Mato Grosso), and *C. lissonota* (Rondônia). A key to the species of *Callia* is added.

KEYWORDS. *Callia*, Calliini, Neotropical, new species, key.

### INTRODUÇÃO

O gênero *Callia* Audinet-Serville, 1835 reunia, até o momento, 25 espécies predominantemente sul-americanas (MONNÉ, 1995). A primeira chave para as espécies de *Callia* ocorrentes no Brasil foi publicada por ZAJCIW (1958), que considerou o gênero com dois subgêneros: *Callia s. str.* com 16 espécies e *Mimolaia* Bates, 1885 com apenas uma (*C. halticoides* Bates, 1866).

Em 1991, GALILEO & MARTINS publicaram uma revisão da tribo Calliini e chave provisória para as 24 espécies de *Callia*. O subgênero *Mimolaia* foi elevado à categoria de gênero (espécie-tipo, *M. buckleyi* Bates, 1885) e *M. halticoides* transferida para o gênero *Callia*. GALILEO & MARTINS (1992) acrescentaram duas espécies ao gênero *Callia* e apresentaram modificações nos itens da chave publicada em GALILEO & MARTINS (1991).

Recentemente, ao estudar material pertencente ao Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e do Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (MCNZ), foram constatadas mais oito espécies novas de *Callia*, que são descritas a seguir, com chave atualizada para identificá-las. Além das siglas mencionadas, examinamos material do Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo (MZSP).

---

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; Caixa Postal 1188; 90001-970 Porto Alegre RS, Brasil.

2. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo; Caixa Postal 42594; 04299-970 São Paulo SP, Brasil.

3. Pesquisador CNPq.

***Callia marginata* sp. nov.**

(Fig. 1)

♀. Cabeça, protórax (menos friso basal do pronoto), procoxas, esternos mesotorácicos e fêmures (menos os ápices), avermelhados. Antênômeros I a VII, friso basal do pronoto, ápice dos fêmures, tíbias, tarsos e esternos metatorácicos, pretos. Antênômeros VIII a X brancos; antênômero XI com a metade basal branca e a apical preta. Élitros pretos com ligeiro reflexo acobreado. Urosternitos preto-avermelhados. Escapo subcilíndrico. Cabeça e pronoto com pubescência amarelada e esparsa. Pronoto pontuado e com setas pretas. Espinho lateral do protórax pequeno e aguçado, com ápice ligeiramente voltado para trás. Lados do metasterno com pontos grandes.

Dimensões em mm. Comprimento total, 5,5; comprimento do protórax, 1,0, maior largura, 1,5; comprimento do élitro, 4,0; largura umeral, 1,8.

Material-tipo. Holótipo ♀, PERU, **Loreto**: (confluência dos rios Zumun e Yahuasyacu), I.1980, J. Becker col. (MNRJ).

Discussão. *Callia marginata* distingue-se das espécies que apresentam antênômeros apicais brancos (*C. bicolor*, *C. albicornis*, *C. bella*, *C. lineatula*) pelo pronoto e partes laterais do protórax pontuados. Pelo pronoto pontuado assemelha-se a *C. punctata* sp. nov. (fig. 2), mas difere pelos caracteres apresentados na chave e pelos élitros mais estreitos e proporcionalmente mais longos (fig. 1).

***Callia punctata* sp. nov.**

(Fig. 2)

♀. Cabeça, antênômeros IX-XI, protórax, procoxas, esternos mesotorácicos e mesocoxas, avermelhados. Antênômeros I-VIII, fêmures, tíbias, tarsos, metasterno e urosternitos, pretos. Élitros pretos com leve brilho violáceo. Cabeça e protórax com pubescência amarelada entremeada por setas, abundantes e pretas. Escapo apenas engrossado para o ápice. Pronoto evidentemente pontuado. Espinho lateral do protórax desenvolvido (fig. 2). Metasterno liso.

Dimensões em mm. Comprimento total, 6,5; comprimento do protórax, 1,2; maior largura do protórax, 1,9; comprimento do élitro, 4,8; largura umeral, 2,4.

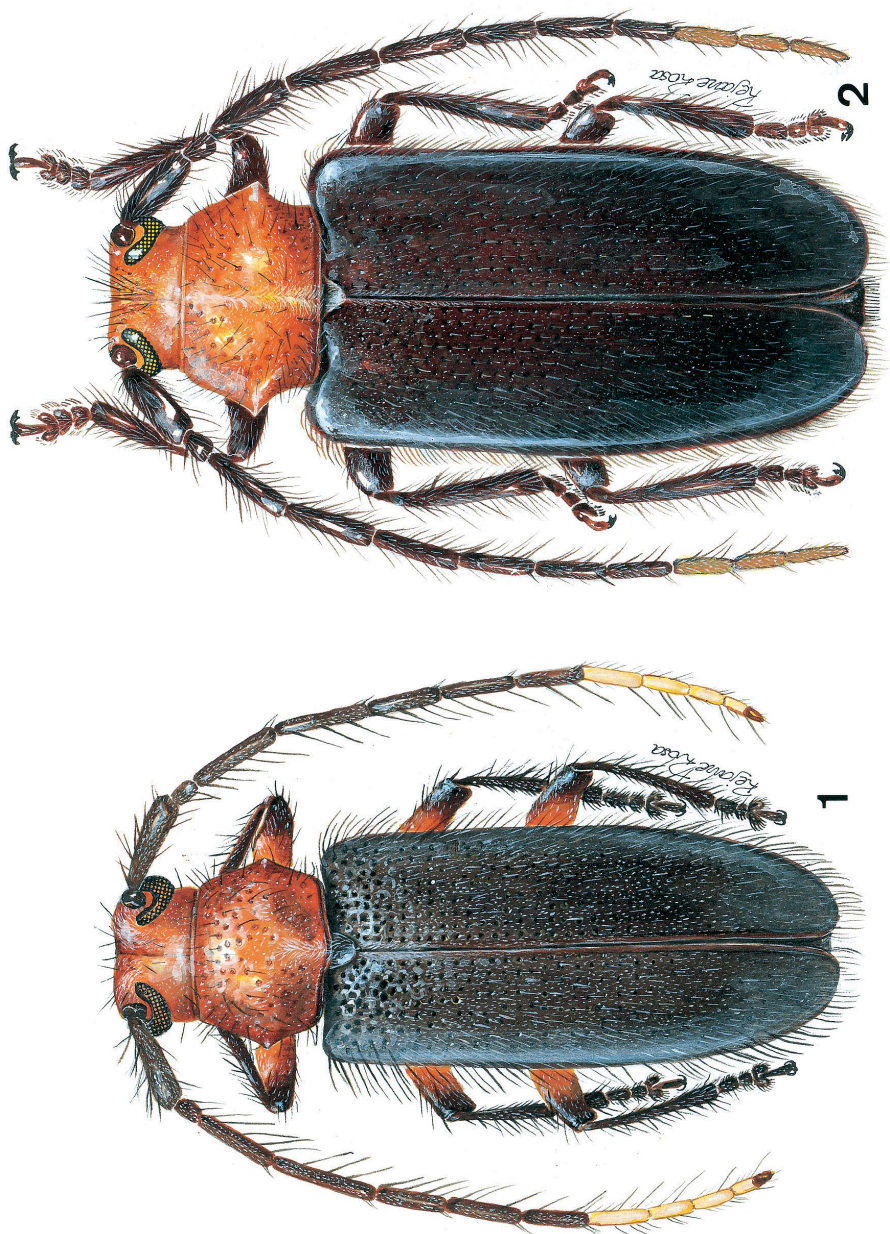
Material-tipo. Holótipo ♀, COLÔMBIA, **Magdalena**: Aracataca, 2.VIII.1920, M. Hebard col. (MNRJ).

Discussão. Os antênômeros apicais em *C. punctata* (fig. 2) não são brancos e contrastantes como em *C. bicolor*, mas de coloração avermelhada e mais claros do que os antênômeros basais. Pela pontuação do pronoto assemelha-se a *C. marginata* (fig. 1) e difere pelos caracteres mencionados na chave.

***Callia annulata* sp. nov.**

(Fig. 3)

♂ (?). Cabeça preta. Antenas com escapo e pedicelo pretos; antênômeros III-VIII pretos com anel basal esbranquiçado; antênômeros IX-X brancos; antênômero XI branco com ápice preto. Protórax preto; centro do pronoto (fig. 3) com área triangular de



Figs. 1, 2. 1, *Callia marginata* sp. nov., holótipo ♀, Peru (Loreto), comprimento 5,5 mm; 2, *C. punctata* sp. nov., holótipo ♀, Colômbia (Magdalena, Aracataca), comprimento 6,5 mm.

tegumento alaranjado. Élitros castanho-escuros, fuliginosos, praticamente sem brilho metálico. Fêmures amarelados com ápice preto. Tíbias e tarsos pretos. Face ventral castanho-fuliginosa. Escapo cilíndrico, algo intumescido. Antenômeros discretamente engrossados. Espinho lateral do protórax pequeno, aguçado para o ápice, com a ponta voltada para cima. Pronoto pontuado; pubescência pronotal branco-amarelada sobre a área alaranjada. Élitros com pubescência moderadamente densa. Lados do metasterno com pontos pequenos e esparsos.

Dimensões em mm. Comprimento total, 6,0; comprimento do protórax, 1,3; maior largura, 1,5; comprimento do élitro, 4,1; largura umeral, 1,9.

Material-tipo. Holótipo ♂?, EQUADOR: Lumbaqui (500 m), IX.1977, L. Peña col. (MZSP).

Discussão. *Callia annulata* não pode ser confundida com *C. argodi* por apresentar os antenômeros III-VIII com anel basal de tegumento branco. Em *C. argodi* os antenômeros III-VIII são pretos. Segundo a descrição de BELON (1903), a mancha alaranjada no pronoto deve ser semelhante a de *C. argodi*.

### ***Callia tristis* sp. nov.**

(Fig. 4)

♀. Cabeça, protórax, escutelo, élitros e face ventral, castanho-escuros com reflexo metálico. Antenômeros I-VIII pretos; IX e X brancos; XI branco com o quarto apical preto. Fêmures vermelho-alaranjados com o terço apical preto. Tíbias e tarsos pretos. Pubescência esbranquiçada recobre o meio da frente e, no pronoto (cabeça voltada para a fonte luminosa), faixa transversal à frente do meio que emite um prolongamento central, em direção ao escutelo. Élitros com pubescência esbranquiçada densa, mais concentrada sobre o friso sutural. Pronoto e lados do protórax com pontuação evidente e densa. Espinho lateral do protórax aguçado com ápice voltado para trás. Lados do metasterno com alguns pontos grandes e esparsos.

Dimensões em mm. Comprimento total, 6,5; comprimento do protórax, 1,2; maior largura do protórax, 1,6; comprimento do élitro, 4,7; largura umeral, 2,1.

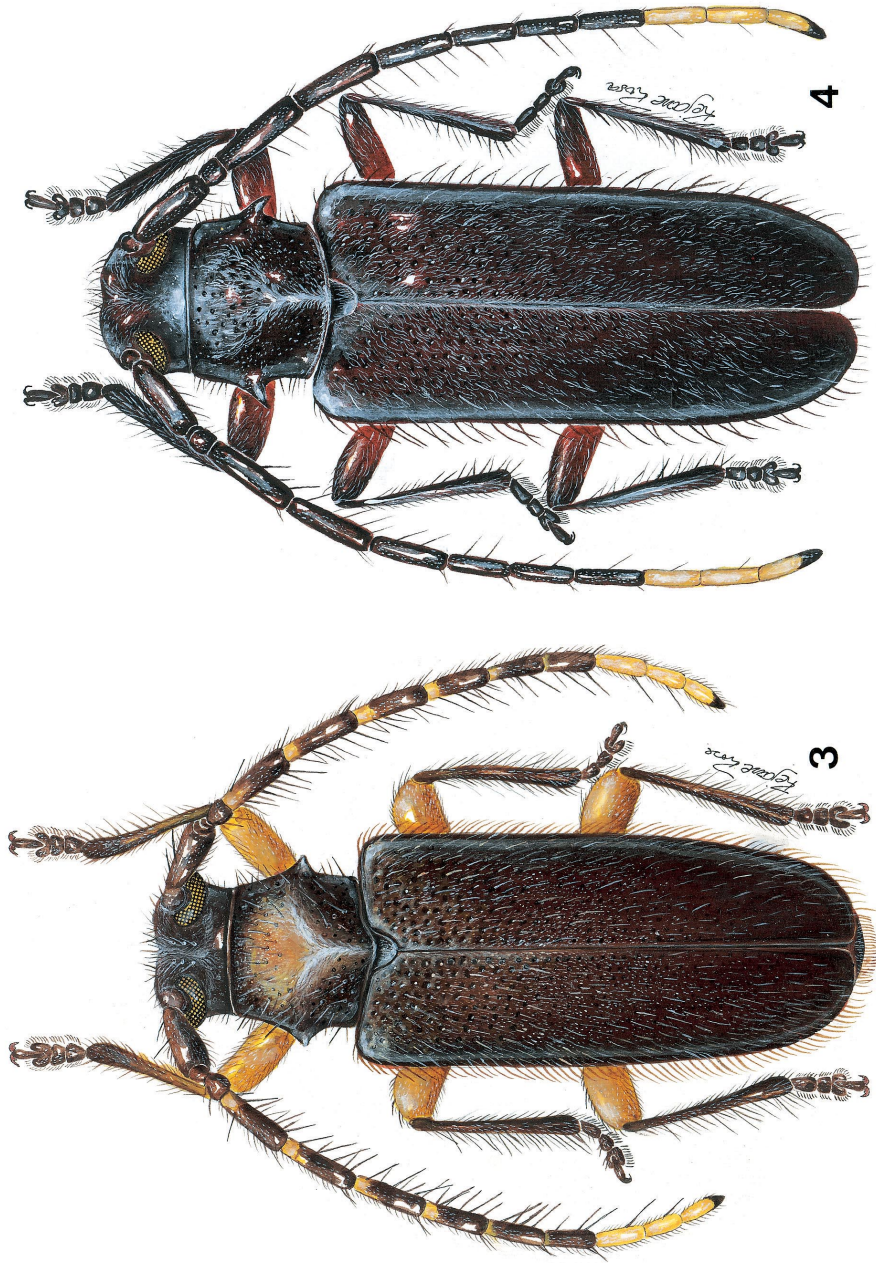
Material-tipo. Holótipo ♀, BOLÍVIA, Sur Yungas: Chulumani, I.1948, Williner col., ex-coleção J. M. Bosq (MNRJ).

Discussão. Pelos antenômeros apicais brancos, tegumento elitral unicolor, antenômeros basais não-anelados de branco, protórax castanho-escuro e fêmures vermelho-alaranjados com extremidades escuras, *C. tristis* (fig. 4) assemelha-se a *C. argodi*. Difere pela coloração preta uniforme do pronoto; pela pubescência pronotal esbranquiçada e pela pubescência densa nos élitros. Em *C. argodi* o pronoto tem tegumento alaranjado na região central, a pubescência pronotal é amarelada no dorso e a dos élitros é esparsa.

### ***Callia divisa* sp. nov.**

(Fig. 6)

♂. Cabeça, base dos antenômeros II a VII, protórax, metade basal dos élitros, escutelo, procoxas, mesosterno, mesocoxas, fêmures e base das tíbias, amarelo-alaranjados.



Figs. 3, 4. 3. *Callia annulata* sp. nov., holótipo ♂?, Equador (Lumbaqui), comprimento 6,0 mm; 4. *C. tristis* sp. nov., holótipo ♀, Bolívia (Sur Yungas, Chulumani), comprimento, 6,5 mm.

Escapo, antenômeros II a VII (exceto anel basal), metade apical dos élitros, esternos metatorácicos, urosternitos, dois terços apicais das tíbias e tarsos, castanhos. Cabeça com pubescência esbranquiçada. Escapo subcilíndrico, esbelto. Antenômeros VIII a XI faltam. Tubérculo lateral do protórax longo. Pubescência do pronoto (cabeça voltada para a fonte luminosa) mais concentrada numa área transversal que envolve os espinhos laterais e prolonga-se até o escutelo. Élitros (fig. 6) revestidos por pubescência esbranquiçada e abundantes pêlos amarelados. Lados do metasterno lisos.

Dimensões em mm. Comprimento total, 5,7; comprimento do protórax, 1,5; maior largura, 1,0; comprimento do élitro, 4,2; largura umeral, 1,8.

Material-tipo. Holótipo ♂, BRASIL, **Mato Grosso**: Sinop (12°31'S, 55°36'W; rodovia BR 116, km 500 a 600, 350 m), X.1976, Roppa & Alvarenga col. (MNRJ).

Discussão. O holótipo de *C. divisa* tem ambas as antenas quebradas no ápice do antenômero VII, o que não permite verificar se os antenômeros VIII a XI são anelados como os precedentes ou brancos. Por este motivo, *C. divisa* foi incluída na chave em duas alternativas (itens 5 e 18). Essa espécie caracteriza-se pelo padrão do colorido corporal. Nas outras espécies de *Callia* os élitros são amarelados na base ou em quase toda a superfície e azuis ou violáceos no restante. Difere de *C. halticoides* por não apresentar a margem posterior do tórax preta e pela cabeça, escutelo e metafêmures, alaranjados. Em *C. halticoides* a cabeça, o escutelo e os metafêmures são pretos e o tórax é ferrugíneo com a margem posterior preta.

### *Callia lissonota* sp. nov.

(Fig. 5)

♂. Cabeça, protórax (fig. 5), procoxas, esternos mesotorácicos, mesocoxas e metade basal dos meso- e metafêmures, vermelho-alaranjados; antenas, metasterno, abdômen, pontas dos pro- e dos mesofêmures, metafêmures, tíbias e tarsos, pretos; élitros pretos com brilho azul-escuro metálico. Vértice e protórax lisos. Escapo subcilíndrico e delgado. Espinho lateral do protórax com ápice aguçado. Pronoto glabro. Escutelo com fina pubescência esbranquiçada. Sexto basal dos élitros, junto à sutura, com pubescência esbranquiçada. Variabilidade: em alguns exemplares os mesofêmures são pretos.

Dimensões em mm, respectivamente ♂/♀. Comprimento total, 6,6-7,0/7,6; comprimento do protórax, 1,3-1,4/1,4, maior largura, 1,6-1,8/2,1; comprimento do élitro, 4,7-4,9/5,4; largura umeral, 2,2-2,3/2,4.

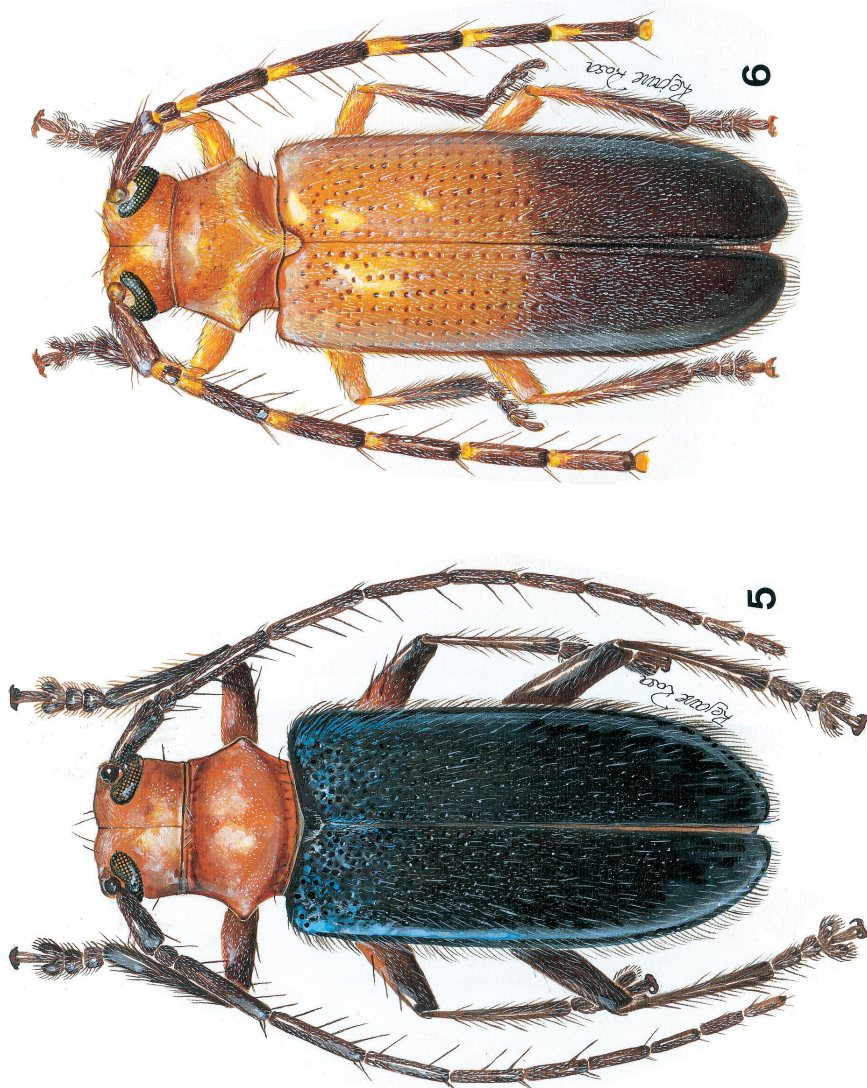
Material-tipo. Holótipo ♂, BRASIL, **Rondônia**: Ouro Preto do Oeste, X.1983, O. Roppa, J. Becker & B. Silva col. (MNRJ). Parátipos com os mesmos dados do holótipo, ♂, 4 ♀ (MNRJ); ♂, ♀ (MZSP); ♂, ♀ (MCNZ).

Discussão. *Callia lissonota* assemelha-se a *C. chrysomelina*, mas difere pelos caracteres mencionados na chave. Assemelha-se a *C. comitessa* que ocorre na Mata Atlântica do Espírito Santo até São Paulo e que tem a pubescência da cabeça e do pronoto amarelada e bem-visível. Em *C. lissonota* a cabeça e o pronoto são praticamente glabros.

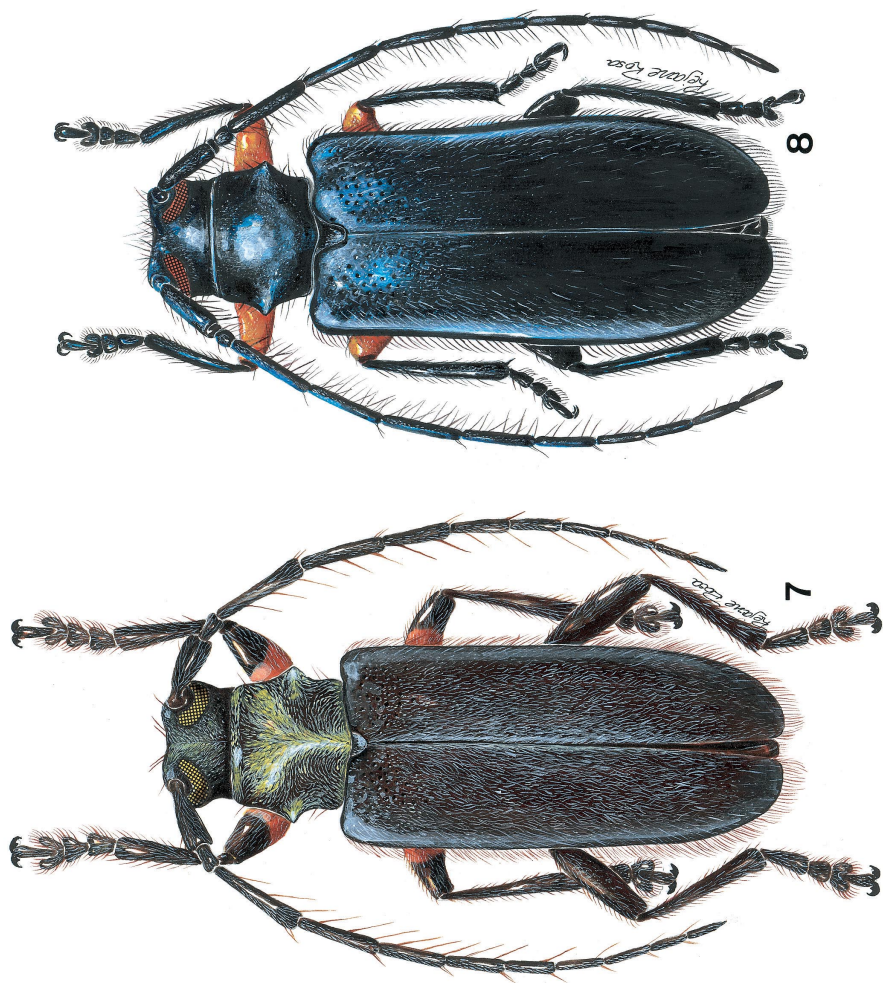
### *Callia tomentosa* sp. nov.

(Fig. 7)

♂. Cabeça, antenas, protórax (fig. 7), face ventral, pontas dos pro- e dos mesofêmures, metafêmures, tíbias e tarsos, pretos. Dois terços basais dos pro- e



Figs. 5, 6. 5, *Callia lissanota* sp. nov., holótipo ♂, Brasil (Rondônia, Ouro Preto do Oeste), comprimento, 7,0; 6, *C. divisa* sp. nov., holótipo ♂, Brasil (Mato Grosso, Sinop), comprimento, 5,7 mm.



Figs. 7, 8. 7, *Callita tomentosa* sp. nov., holótipo ♂, Brasil (Mato Grosso, Diamantino), comprimento, 6,3 mm; 8, *C. paraguayana* sp. nov., holótipo ♀, Paraguai (Caazapá, Parque Nacional Caaguazú), comprimento, 8,1 mm.



mesofêmures, avermelhados. Cabeça e antenas revestidas por pubescência esbranquiçada. Escapo subcilíndrico. Pronoto com densa pubescência branco-amarelada; quando a cabeça está voltada para a fonte luminosa, a pubescência no meio do pronoto está organizada numa área triangular. Élitros com densa pubescência esbranquiçada, mais concentrada sobre o friso sutural. Lados do metasterno praticamente lisos.

Dimensões em mm. Comprimento total, 6,3; comprimento do protórax, 1,2, maior largura, 1,6; comprimento do élitro, 4,4; largura umeral, 1,9.

Material-tipo. Holótipo ♂, BRASIL, **Mato Grosso**: Diamantino (Alto Rio Arinos), X.1983, B. Silva col. (MNRJ).

Discussão. *Callia tomentosa* difere de *C. azurea* pelos caracteres mencionados na chave.

### *Callia paraguayana* sp. nov.

(Fig. 8)

♀. Cabeça, antenas, protórax, escutelo e face ventral, pretos com reflexos azul-metálicos; élitros preto-azulados com brilho metálico e ligeiro reflexo violáceo; pro- e mesofêmures alaranjados com o extremo apical escurecido; metafêmures, tíbias e tarsos, pretos. Escapo subcilíndrico, alongado e delgado. Espinho lateral do protórax (fig. 8) cônico e agudo. Pronoto com pontos esparsos. Élitros pontuados na base. Metasterno sem pontos.

Dimensões em mm. Comprimento total, 8,1; comprimento do protórax, 1,4, maior largura, 2,0; comprimento do élitro, 6,1; largura umeral, 2,5.

Material-tipo. Holótipo ♀, PARAGUAI, **Caazapá**: P.(arque) N.(acional) Caaguazú, I.1991, G. Arriagada col. (MCNZ).

Discussão. *Callia paraguayana*, pelas antenas e protórax unicolores e escuros, assemelha-se a *C. xanthomera* e *C. purpureipennis*, que possuem todos os fêmures vermelho-alaranjados; em *C. paraguayana* os metafêmures são pretos. Distingue-se de *C. xanthomera* pelo pronoto azul-metálico e pelos élitros com reflexo mais azulado. Em *C. xanthomera*, o pronoto e os élitros têm reflexos violáceos.

#### Chave para as espécies de *Callia*

1. Antenas pretas com o antenômero IX branco (tegumento preto, base das epipleuras vermelho-alaranjada; espinho lateral do protórax desenvolvido com o ápice voltado para trás). Brasil (Pará) ..... *C. simplex* Galileo & Martins, 1991
- Antenas pretas ou com os antenômeros apicais brancos ..... 2
- 2(1). Antenômeros VII-XI ou IX-XI com tegumento branco (às vezes, o ápice do antenômero XI enegrecido em pequena extensão) (vide *C. divisa* sp. nov., fig. 6) ..... 3
- Antenômeros apicais com o mesmo colorido que os demais, em geral, pretos ... 17
- 3(2). Protórax inteiramente avermelhado ou amarelado com a margem posterior preta ..... 4

- Protórax com outras colorações ..... 12
- 4(3). Escapo preto ..... 5
- Escapo avermelhado ou avermelhado com ápice preto ..... 11
- 5(4). Élitros bicolors com a metade anterior alaranjada e a metade apical preta (fig. 6). Brasil (Mato Grosso) ..... *C. divisa* sp. nov.
- Élitros com tegumento unicolor ..... 6
- 6(5). Pubescência esbranquiçada dos élitros concentrada numa faixa transversal no nível do meio; (escutelo avermelhado). Equador .....  
..... *C. leucozanata* Lane, 1973
- Élitros com pubescência uniforme em toda a superfície ..... 7
- 7(6). Extremo basal dos antenômeros III-VIII e antenômeros IX-XI branco-amarelados; (metafêmures pretos). Brasil (Amazonas). Não examinada. ....  
..... *C. halticoides* Bates, 1866
- Antenômeros basais não-anelados ..... 8
- 8(7). Pronoto com pontos evidentes, especialmente nos lados ..... 9
- Pronoto quase liso com pontos setíferos pequenos e esparsos ..... 10
- 9(8). Fêmures avermelhados com o ápice preto; escapo esbelto; antenômeros VIII-X brancos; espinho lateral do protórax reduzido, com ápice voltado para trás; (fig. 1). Peru ..... *C. marginata* sp. nov.
- Fêmures pretos (fig. 2); escapo robusto e curto; antenômeros IX-X indistintamente mais claros; espinho lateral do protórax manifesto, com ápice não voltado para trás. Colômbia ..... *C. punctata* sp. nov.
- 10(8). Antenômeros IX-XI brancos; lados do protórax com espinho de ápice aguçado; lados do metasterno avermelhados; metafêmures avermelhados na base. Guiana Francesa ..... *C. bicolor* (Breuning, 1960)
- Antenômeros VII-XI ou VIII-XI brancos; lados do protórax com tubérculo obtuso; metasterno preto; metafêmures pretos. Costa Rica, Panamá .....  
..... *C. albicornis* Bates, 1885
- 11(4). Escapo inteiramente vermelho; antenômeros VI (exceto na base) a XI esbranquiçados; pubescência elitral uniforme; metasterno e metafêmures avermelhados. Equador ..... *C. bella* Galileo & Martins, 1992
- Escapo avermelhado com o ápice preto; antenômeros VII (base exceto) a XI esbranquiçados; pubescência elitral concentrada num grande triângulo do escutelo ao terço apical; metasterno e metafêmures pretos. Brasil (Amazonas, Pará), Guiana Francesa ..... *C. lineatula* Lane, 1973
- 12(3). Élitros unicolors ..... 13
- Élitros bicolors ..... 16
- 13(12). Antenômeros III a VII pretos com a base anelada de tegumento amarelado; (tegumento pronotal com grande mancha central amarelada); fig. 3. Equador .....  
..... *C. annulata* sp. nov.
- Antenômeros basais não anelados de amarelado ..... 14
- 14(13). Antenômeros VIII-XI brancos; élitros violáceos; pernas escuras. Colômbia .....  
..... *C. gallegoi* Galileo & Martins, 1991
- Antenômeros IX-X brancos e XI branco com o extremo apical preto; élitros pretos; fêmures avermelhados ou amarelados com os ápices pretos ..... 15
- 15(14). Pronoto preto com pubescência esbranquiçada no dorso; pubescência elitral

- oblitera quase inteiramente o tegumento, principalmente na metade apical; fig. 4. Bolívia ..... *C. tristis* sp. nov.
- Pronoto preto com área central alaranjada e com pubescência amarelada no dorso; pubescência elitral esparsa visualizando-se a superfície brilhante, principalmente, na metade apical. Bolívia ..... *C. argodi* Belon, 1903
- 16(12). Base das tíbias amareladas (BELON, 1903:73). Brasil (Amazonas) .....  
..... *C. lycoides* Bates, 1866
- Tíbias pretas (BELON, 1903:73). Bolívia ..... *C. boliviana* Belon, 1903
- 17(2). Protórax vermelho ou amarelo-alaranjado ..... 18
- Protórax com outro colorido ..... 23
- 18(17). Pedicelo e antenômeros III-VII anelados na base por tegumento amarelado (antenômeros VIII-XI faltam); tegumento elitral alaranjado na metade anterior e preto na metade posterior; fig. 5. Brasil (Mato Grosso) .....  
..... *C. divisa* sp. nov.
- Antenas pretas; tegumento elitral unicolor (exceto extremo basal) ..... 19
- 19(18). Metasterno preto ou azul metálico ..... 20
- Metasterno vermelho. Peru ..... *C. rubristerna* Galileo & Martins, 1992
- 20(19). Pequenas dimensões (comprimento, 3,9-4,0 mm); fêmures pretos. Brasil (São Paulo) ..... *C. batesi* Blackwelder, 1946
- Dimensões maiores (comprimento, 6,0-8,0 mm); pro- e mesofêmures avermelhados com o ápice preto ..... 21
- 21(20). Pronoto com pubescência esparsa, amarelo-dourada. Brasil (Espírito Santo a São Paulo) ..... *C. comitessa* Melzer, 1930
- Pronoto glabro ou com pubescência esparsa, esbranquiçada ..... 22
- 22(21). Pronoto glabro; escapo preto muito raramente com a base avermelhada; lados dos élitros paralelos; fig. 6. Brasil (Rondônia) ..... *C. lissonota* sp. nov.
- Pronoto com pubescência esparsa, esbranquiçada; escapo vermelho com ápice preto; lados dos élitros ligeiramente abaulados na metade posterior. Brasil (Amazonas e Pará) ..... *C. chrysomelina* Pascoe, 1859
- 23(17). Pronoto com áreas de pubescência densa no meio ou nos lados ..... 24
- Pronoto glabro ou com pubescência rala, uniformemente distribuída ..... 26
- 24(23). Pubescência amarelada organizada em duas faixas largas, longitudinais, nos lados do pronoto; tegumento elitral bicolor. México (Veracruz) .....  
..... *C. ambigua* Bates, 1885
- Pubescência pronotal ocupa todo o disco ou concentrada numa faixa larga, central; tegumento elitral unicolor ..... 25
- 25(24). Pronoto inteiramente pubescente; pubescência pronotal acinzentada; élitros sem reflexos metálicos; fig. 7. Brasil (Mato Grosso) ..... *C. tomentosa* sp. nov.
- Pronoto com pubescência amarelo-dourada numa grande área triangular no centro; élitros com brilho violáceo-metálico. Brasil (Goiás, Bahia a Santa Catarina) .....  
..... *C. azurea* Audinet-Serville, 1835
- 26(23). Tegumento elitral bicolor ..... 27
- Tegumento elitral unicolor ..... 29
- 27(26). Élitros com tegumento amarelado, exceto o quinto apical preto; protórax e face ventral com brilho verde-metálico. Brasil (Minas Gerais ao Rio Grande do Sul), Paraguai, Argentina e Uruguai ..... *C. pulchra* Melzer, 1930

- Élitros com os úmeros e a base amarelados e o restante da superfície preta ou com brilho metálico; protórax e face ventral com brilho azul-metálico ... 28
- 28(27). Élitros com uma larga faixa basal, transversal, amarelada (ZAJCIW, 1958). Peru, Brasil (Amazonas, Pará, Goiás, Mato Grosso), Paraguai ..... *C. fulvocincta* Bates, 1866
- Élitros, somente nos úmeros, com mancha triangular, amarelada (ZAJCIW, 1958). Brasil (Espírito Santo, Rio de Janeiro) ..... *C. axillaris* (Dalman, 1823)
- 29(26). Cabeça, protórax, escapo (exceto o ápice) e escutelo, amarelados; (tubérculos laterais do protórax grandes, obtusos; élitros violáceos (BATES, 1866). Brasil (Amazonas) ..... *C. criocerina* Bates, 1866
- Cabeça, protórax, escapo e escutelo, azul- ou violáceo-metálicos ..... 30
- 30(29). Fêmures pretos com leve reflexo azul-metálico; cabeça, protórax e élitros azul-metálicos. Brasil (Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais) ..... *C. cyanea* Melzer, 1931
- Pro- e mesofêmures avermelhados; élitros violáceo-metálicos ..... 31
- 31(30). Metafêmures pretos; protórax azul-metálico; fig. 8. Paraguai ..... *C. paraguayana* sp. nov.
- Metafêmures vermelho-amarelados; protórax violáceo-metálico ..... 32
- 32(31). Tibias vermelho-amareladas com a mesma cor dos fêmures. Brasil (Espírito Santo ao Rio de Janeiro) ..... *C. flavipes* Zajciw, 1958
- Tibias escuras ..... 33
- 33(32). Protórax obtusamente tuberculado nos lados; élitros com reflexo cúpreo (ZAJCIW, 1958). Brasil (Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Paraguai e Argentina ..... *C. xanthomera* Redtenbacher, 1867
- Protórax inerme; élitros com reflexo purpúreo (ZAJCIW, 1958). Brasil. .... *C. purpureipennis* Gistel, 1848

**Agradecimentos.** Ao Dr. Miguel A. Monné (MNRJ) pelo empréstimo de material; à Rejane Rosa (MCNZ) pela execução dos desenhos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATES, H. W. 1866. Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley. **Ann. Mag. nat. Hist.**, London, (3)17:425-435.
- BELON, P. M. 1903. Matériaux pour l'étude des longicornes de Bolivie. **Revue Ent.**, Caen, 22:47-76.
- GALILEO, M. H. M. & MARTINS, U. R. 1991. Revisão da tribo Calliini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). **G. ital. Ent.**, Cremona, 5:243-262.
- . 1992. Cerambycidae (Coleoptera) of the Canadian Museum of Nature, Ottawa. II. Calliini (Lamiinae). **Insecta Mundi**, Gainesville, 6(3-4):135-140.
- MONNÉ, M. A. 1995. **Catalogue of the Cerambycidae (Coleoptera) of the Western Hemisphere. Part XX.** São Paulo, Sociedade Brasileira de Entomologia. 120 p.
- ZAJCIW, D. 1958. Descrição de uma nova espécie de *Callia* Serville, 1835, com chave para determinação das espécies brasileiras (Col., Cerambycidae). **Revta bras. Ent.**, São Paulo, 8:55-58.